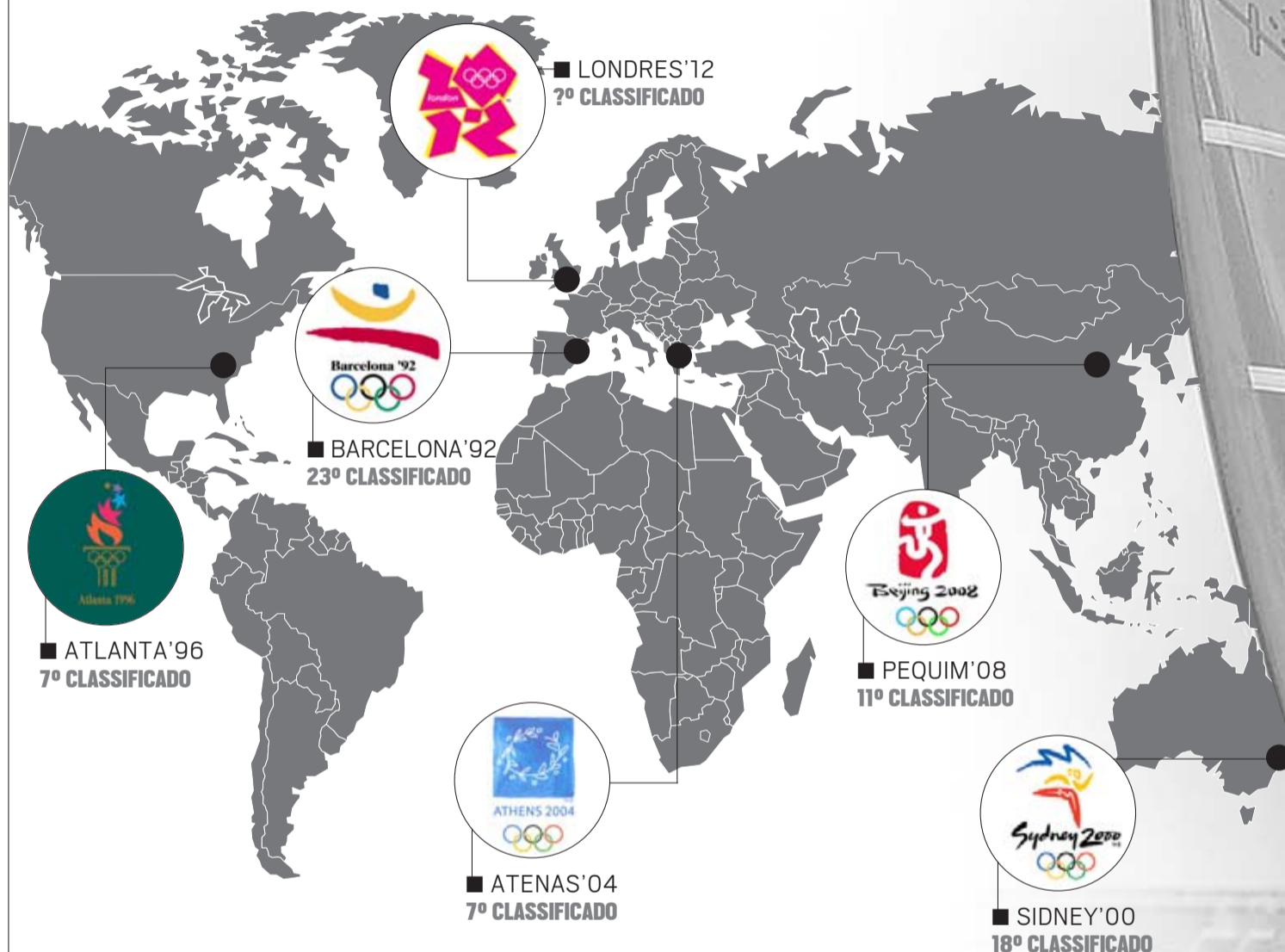


VELA

SEXTO APURAMENTO OLÍMPICO DE JOÃO RODRIGUES

O sonho comanda a v



PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

João Rodrigues voltou a fazer história na vela regional, nacional e internacional. Em Perth, Austrália, e nos Campeonatos do Mundo de Classes Olímpicas, o velejador madeirense conseguiu o seu sexto apuramento olímpico, tornando-se assim no primeiro português a conseguir tal registo histórico.

Com 40 anos de idade o atleta insular falou ao DIÁRIO, no final do Mundial, fazendo um balanço à época e olhando já para o futuro.

Que análise faz a sua época de 2011? Diria que não foi das minhas melhores épocas. Mas por outro lado, quando olho para o ano, não posso deixar de sentir uma enorme alegria por ter tido a oportunidade de mais uma vez, fazer parte deste gigantesco circo que é a vela Olímpica. É de facto um privilégio poder continuar a fazer parte dele depois de tantos anos e ainda sentir tanto prazer nisso.

Também acho que a travessia da Madeira para as Selvagens foi um

marco significativo neste ano e embora tenha levado imenso tempo a recuperar da mesma, acho mesmo que valeu a pena fazê-la, por tudo o que ela significou.

Qual é a sensação de sair da Austrália com o apuramento feito e com o facto de te tornares no primeiro português a garantir seis olímpadas? Estas semanas aqui na Austrália foram um desafio à minha capacidade de lidar com as normais dificuldades que surgem. A primeira semana, andei às voltas com o fuso horário. Na segunda semana, fiz o tal evento de preparação, onde me apercebi da minha dificuldade, que já vem de longe, de lidar com algas que se prendem ao fim. A terceira semana foi passada em casa, a recuperar de uma queimadura solar que me deixou desfigurado uns quantos dias. Mas depois, já na fase antes do evento, tudo pareceu se encaixar e senti-me muito bem. Aí sim, comecei a aperceber-me de que teria fortes probabilidades de me apurar, não só para os Jogos, mas eventualmente até para a 'Medal Race', que é sempre um objectivo num evento des-

MADEIRENSE ADMITE QUE CHEGOU AO SEU LIMITE MAS O SONHO CONTINUA

tes. Assim sendo, é uma enorme satisfação ver tudo acontecer como previsto e de certa forma, é uma recompensa pelo trabalho de meses e meses até chegar aqui.

Com 40 anos O João Rodrigues mostrou que é possível andar no top-10 Mundial. Ainda acredita que é possível continuar a correr, não só no top-10 em Jogos Olímpicos, como finalmente conquistar a tão desejada medalha? Sempre estabeleci como meta pessoal que me manteria na alta competição enquanto me sentisse competitivo e tivesse as ferramentas para conseguir chegar ao 10 primeiros e poder disputar um lugar dentro dos oito primeiros nos JO. Tendo terminado aqui 10º da geral e 8º país, creio que tal ainda é possível,

